REFUTANDO AS HERESIAS DOS SABATISTAS ou Parte 2



IVB – Igreja Voz Bíblica, Pr. José Laerton, em 21-10-26

A HERESIA DA NEGAÇÃO DO INFERNO

Parte 2

REAFIRMANDO A IMORTALIDADE DA ALMA DE SALVOS E PERDIDOS

E REFUTANDO A HERESIA DA ANIQUILAÇÃO DOS PERDIDOS E SONO DA ALMA DOS ADVENTISTAS

A negativa da imortalidade da alma (defendida sob o eufemismo do "sono da alma" ou *psicopannixia*) e a rejeição do inferno como local de tormento consciente e eterno (aniquilacionismo) constituem desvios doutrinários centrais do **Adventismo do Sétimo Dia** e das **Testemunhas de Jeová**. Ambos os grupos sustentam que a alma (*nefesh* / *psychē*) é meramente a vida biológica ou a união do corpo com o fôlego, extinguindo-se por completo na morte, e que o juízo final culminará na destruição total (*aniquilação*) dos ímpios, negando-lhes o sofrimento eterno.

Esta refutação exegética se alinha às grandes obras da apologética cristã histórica e conservadora (como os trabalhos clássicos de Norman Geisler, Ron Rhodes, Walter Martin e outros apologetas), fundamentando-se

diretamente nos textos bíblicos na versão **Almeida Corrigida Fiel (ACF)**.

1. A Realidade Consciente Pós-Morte e a Inexistência do "Sono da Alma"

Lucas 16:19-28 (ACF)

"Ora, havia um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. [...] E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama." Lc 16:19-28 (ACF).

Análise Exegética e Refutação

Contexto Literário: Adventistas e Testemunhas de Jeová frequentemente argumentam que este texto é apenas uma "parábola fictícia", baseada em mitos pagãos para justificar o aniquilacionismo. Contudo, na hermenêutica conservadora (ex. Norman Geisler), nota-se que Jesus **nunca usa nomes próprios** (como "Lázaro") em parábolas. Trata-se de um relato verídico ou de um desvendamento do mundo espiritual.

Consciência Imediata: O texto demonstra que o homem rico e Lázaro mantêm plena consciência, faculdades mentais (memória dos irmãos) e capacidade de sentir dor (*"estou atormentado nesta chama"*) imediatamente após a morte física (*"e morreu também o rico, e foi sepultado"*), desmentindo cabalmente a tese de que a alma jaz inconsciente na sepultura. (Lc 16:19-31)

2. A Imortalidade Consciencial e a Distinção entre Corpo e Alma

Mateus 10:28 (ACF)

"E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo."

Análise Exegética e Refutação

A Distinção Ontológica: O vocábulo grego utilizado para alma é ***psychē***. Jesus estabelece uma dicotomia intransponível entre o ***soma*** (corpo físico) e a ***psychē*** (parte imaterial). Se os homens conseguem destruir o veículo físico (o corpo), mas **são impotentes** para tocar na alma, conclui-se logicamente que a alma sobrevive à morte biológica.

O Argumento contra o Aniquilacionismo: As Testemunhas de Jeová tentam usar a palavra "***perecer***" (*apōlesai*) para defender a aniquilação total. Contudo, a exegese lexicográfica demonstra que ***apollymi*** no Novo Testamento raramente significa cessação de existência (aniquilação), mas sim **ruína funcional, perda de estado ou separação eterna** (assim como a ovelha perdida ou a dracma perdida continuavam existindo, mas estavam perdidas para o seu dono). O texto enfatiza que o ser humano possui uma subsistência espiritual contínua que transcende o túmulo.

3. A Continuidade da Existência dos Justos com o Senhor

Filipenses 1:23-24 (ACF)

"Mas de ambos estou em aperto, tendo desejo de partir, e de estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor. Mas julgar na carne ter necessidade é por causa de vós."

Análise Exegética e Refutação

O Dilema de Paulo: O apóstolo Paulo reflete sobre o seu destino iminente. Se a morte significasse o "sono da alma" — um estado de inconsciência total, um vácuo no tempo em que o crente ficaria sepultado sem percepção até a ressurreição —, **partir não seria "muito melhor" do que viver**. Para uma pessoa inconsciente, mil anos passam num piscar de olhos, mas a morte seria apenas a cessação da vida, e não um ganho imediato.

A Presença Imediata: A expressão *analysai* ("***partir***", usada para soltar as amarras de um barco) denota transição imediata. Paulo sabia que deixar o corpo significava estar **imediatamente na presença consciente de Cristo** (*"**estar com Cristo**"*), o que destrói a doutrina adventista da inatividade inconsciente dos mortos.

4. A Realidade Eterna e Consciente do Juízo e do Inferno

Apocalipse 20:10 (ACF)

"E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre."

A Duração do Juízo: A heresia aniquilacionista afirma que o fogo do inferno consome os ímpios rapidamente, transformando-os em cinzas e extinguindo-lhes o ser. No entanto, o texto sagrado utiliza a fórmula grega *eis tous aionas ton aionas* (**"para todo o sempre"**, literalmente, "para as eras dos séculos").

O Paralelismo do Tormento: O texto aponta que a Besta e o Falso Profeta (que são pessoas representativas de sistemas políticos e religiosos iníquos) já haviam sido lançados no lago de fogo em Apocalipse 19:20. Mil anos depois, em Apocalipse 20:10, **eles ainda continuam lá sendo atormentados** (*"onde estão [...] e serão atormentados"*). Se fossem aniquilados, teriam desaparecido milênios antes. O castigo eterno é um estado contínuo de retribuição justa à rebeldia humana contra um Deus infinitamente santo.

IGREJA VOZ BIBLICA
4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA
Rua Itacira, 280, Mondubim, Fortaleca-Ce,

Rua Itacira, 280, Mondubim, Fortaleca-Ce,